

Ney Matogrosso: liberalização sexual, performance artística e disputas simbólicas

Rodolfo Luiz Costa de Godoi

Orientador: Prof.^a Dr.^a Tânia Mara Campos de Almeida

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 07.03.2018

O trabalho centra-se no artista brasileiro Ney Matogrosso, buscando entender as relações entre arte e sociedade, mais especificamente a arte performática com as transformações sociais. Assim, a liberalização sexual do Brasil nas últimas décadas é relacionada com a produção do artista. Busquei, através de entrevistas semiestruturadas, entender como homens homossexuais e bissexuais apropriam-se da obra do artista para elaborar e legitimarem suas próprias existências e práticas. Inclui ainda diálogo com o próprio artista, aprofundando a pesquisa a partir de sua própria voz. Analisei dois elementos recorrentes na obra do cantor, o irônico e o erótico, que se faz através de sua performance, e como esses elementos se relacionam com as dinâmicas do poder e com os símbolos socioculturais. Por fim, ampliei a análise, descrevendo um panorama histórico e atrelando o desenvolvimento da indústria cultural no Brasil às práticas culturais de homens homossexuais e bissexuais. Ao final, considero a importância da atenção para as produções estéticas e culturais para as pessoas LGBT, como forma de aglutinação desses sujeitos e de possibilidade de compartilhamento de experiências, espaços de socialização e também como instrumento que pode atravessar sensivelmente uma diversidade de pessoas, independentemente de suas identidades sexuais e de gênero, levando-as a diferentes formas de compreensão e de práticas sociais no que tange às liberdades sexuais.

Palavras-chave: Ney Matogrosso. Performance. Sexualidade.